



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E
SEGURANÇA ALIMENTAR

PROGRAMA NACIONAL DE MECANIZAÇÃO AGRÁRIA (PNMA)

Brazil, Minas Gerais, Uberaba, 14 de Fevereiro de 2017



“ Pela Produtividade e Produção Agrária,
Competitividade e Segurança Alimentar e Nutricional “





ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO



- I. CONTEXTUALIZAÇÃO**
- II. OBJECTIVOS**
- III. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO**
- IV. RESULTADOS**
- V. MONITORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**
- VI. CONSTRANGIMENTOS**
- VII. DESAFIOS E PERSPECTIVAS**
- VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

MOZAMBIQUE CRIANDO RIQUEZA



I. CONTEXTUALIZAÇÃO (1/2)



1. A agricultura é a base fundamental do desenvolvimento da economia moçambicana e contribui com cerca de **26%** para o Produto Interno Bruto (PIB), com uma taxa de crescimento entre **5% a 11%**, empregando cerca de **80%** da força activa do País.
2. Moçambique possui **36 milhões** de hectares de terra arável, dos quais apenas **15%** estão em uso, **85%** destes pelo sector familiar. Cerca de **3,3 milhões** de hectares de terra tem um potencial para irrigação com bacias hidrográficas estratégicas, mas apenas cerca de **148 mil** hectares estão infra-estruturados.
3. Mesmo com este potencial e com investimentos direccionados ao sector, a agricultura ainda é predominantemente de subsistência com prática de tecnologias rudimentares, caracterizando-se por baixos níveis de produção e de produtividade, baixa competitividade, limitado acesso ao mercado, devido a deficientes infra-estruturas e serviços. o País ainda é deficitário em alimentos básicos recorrendo às importações para suprir as necessidades da sua população.



I. CONTEXTUALIZAÇÃO (2/2)



4. Na busca de soluções aos desafios e obstáculos que entravam o desenvolvimento da agricultura no País, o Governo aprovou o **Plano Estratégico do Desenvolvimento do Sector Agrária (PEDSA 2011-2020)** onde o grande desafio assenta na transformação estrutural do sector agrário que é dominado pelos pequenos produtores passando para médios e grandes produtores comerciais (agro-negócio), bem como o desenvolvimento da agro-indústria.
5. O Programa Nacional de Mecanização Agrária (**PNMA**) enquadra-se nos esforços do Governo de Moçambique (GdM) para operacionalização do PEDSA 2011-2020, Plano Nacional de Investimento do Sector Agrario (**PNISA 2013-2017**) e o respectivo Plano Operacional de Desenvolvimento Agrário (**PODA 2015-2019**). Está alinhado com os objectivos estratégicos do Plano Quinquenal do Governo (**PQG 2015-2019**) na prioridade número 3 que visa *promover o emprego, melhorar a produtividade e a competitividade*.



II. OBJECTIVOS



Objectivo geral :

1. Aumentar os atuais níveis de produção e produtividade agrária em pelo menos **7%** ao ano, conforme preconiza o PEDSA.

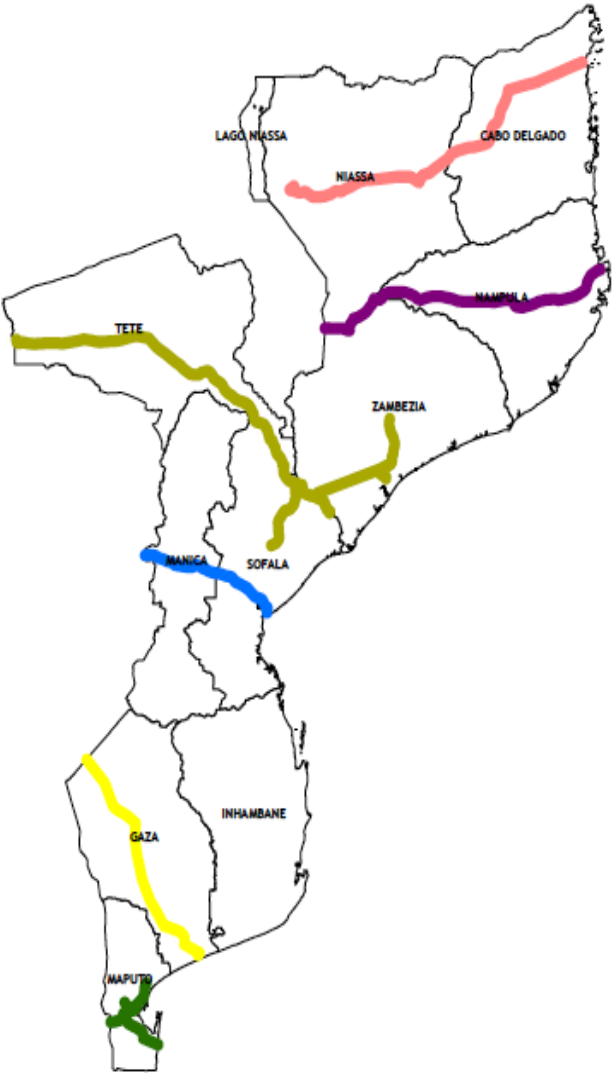
Objectivos específicos :

1. Aumentar a área lavrada e, aliado ao uso de pacotes tecnológicos aumentar a produção e produtividade;
2. Contribuir para o aumento da renda dos pequenos produtores através de provisão de serviços mecanizados e desenvolvimento da cadeia de valor;
3. Melhorar o nível de preparação de solos e de condições de operações subsequentes da lavoura.



III. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO (1/3)



	Corredor	Cadeias de Valor
	Pemba-Lichinga	Batata, trigo, feijões, milho, soja, hortícolas, algodão, tabaco e frangos.
	Nacala	Mandioca, milho, algodão, hortícolas, gergelim, fruta, frangos, amendoim, castanha de caju e florestas.
	Vale do Zambeze	Arroz, milho, batata, bovinos, hortícolas, caprinos, algodão e frangos
	Beira	Milho, trigo, hortícolas, frangos, soja, arroz e bovinos
	Limpopo	Arroz, hortícolas, bovinos e frangos.
	Maputo	Arroz, hortícolas, bovinos e frangos.



2. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO (2/3)



Para o desenvolvimento do sector agrário foram identificadas **15 cadeias de valor estratégicas**, das quais **7 são prioritárias**:

15 CADEIAS DE VALOR ESTRATÉGICAS



Hortícolas



Arroz



Feijão



Raízes e tubérculos



Avicultura



Fruticultura



Bovinicultura

7 CADEIAS DE VALOR PRIORITÁRIAS



Milho



Banana



Açúcar



Gergelim



Castanha de Cajú



Algodão



Soja



Trigo



III. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO (3/3)



1. O PNMA é implementado através do estabelecimento de Centros de Serviços Agrários (**CSAs**) ao longo dos seis Corredores de Desenvolvimento Agrário onde há promoção de parcerias Público-Privado-População.
2. Os beneficiários do programa, exceptuando-se as instituições públicas, passaram por três momentos até a recepção das máquinas:
 - ☐ Pagamento da comparticipação;
 - ☐ Assinatura do contracto em cartório;
 - ☐ Entrega do equipamento agrícola. Para os agricultores singulares que tem capacidade de adquirir os meios de produção, é lhes exigida uma comparticipação de **50%** e período de contrato leasing de **5 anos**;
3. Está garantida assistência técnica durante a vigência do Programa pela SOTEMA (Sociedade Técnica de Equipamento e Máquinas Agrícolas).



IV. RESULTADOS (1/7)

EM RELAÇÃO AO OBJECTIVO 1:

Aumentar os actuais níveis de produção e produtividade agrária em pelo menos 7% ao ano, conforme preconiza o PEDSA:

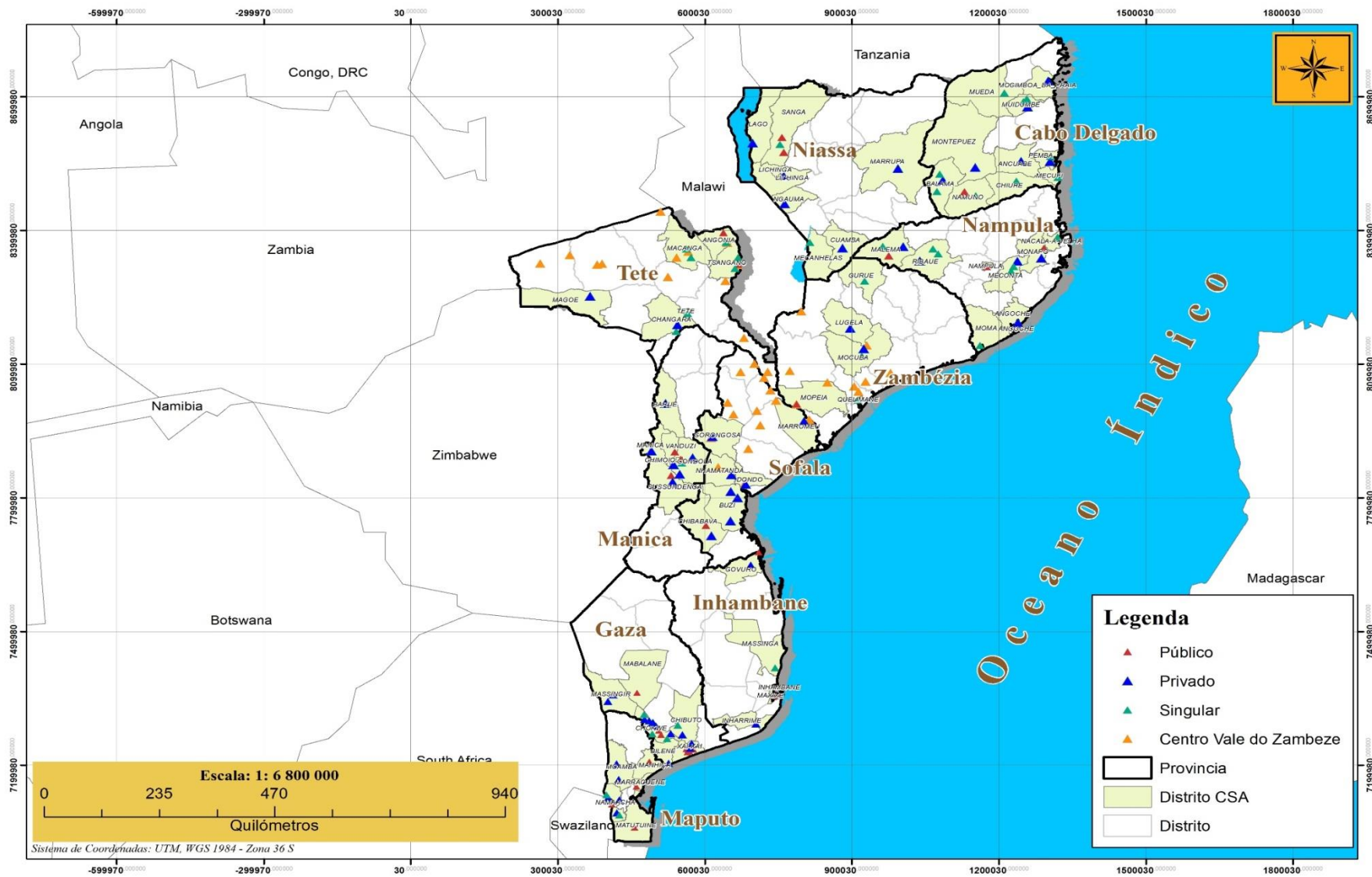
1. Estabelecidos **77 CSAs** dos quais, **25 CSAs Públicos** (12 na região Sul, 7 na região Centro e 6 na região Norte) e **52 CSAs Privados** (18 CSAs na zona Sul, 18 na zona Centro e 16 na zona Norte), para além de **33 Beneficiários Individuais**;
2. Alocados **513 tractores** com os respectivos implementos dos quais: **162 na zona Sul, 213 na zona Centro e 138 na zona Norte**, o que corresponde a um nível de alocação de **100 %** dos tractores disponibilizados no âmbito do PNMA;
3. Até Dezembro de 2016, foram trabalhados cerca de **24,543 ha** dos potenciais **61,560 ha** (desempenho de 40%);
4. O Programa beneficiou até ao momento **5,545 produtores** dos potenciais **19,347 produtores** (28.66 % do potencial da 1ª tranche).



Figura 19: Parque de máquinas estabelecidos no âmbito do PNM, HICEP-Chokwe, Província de Gaza

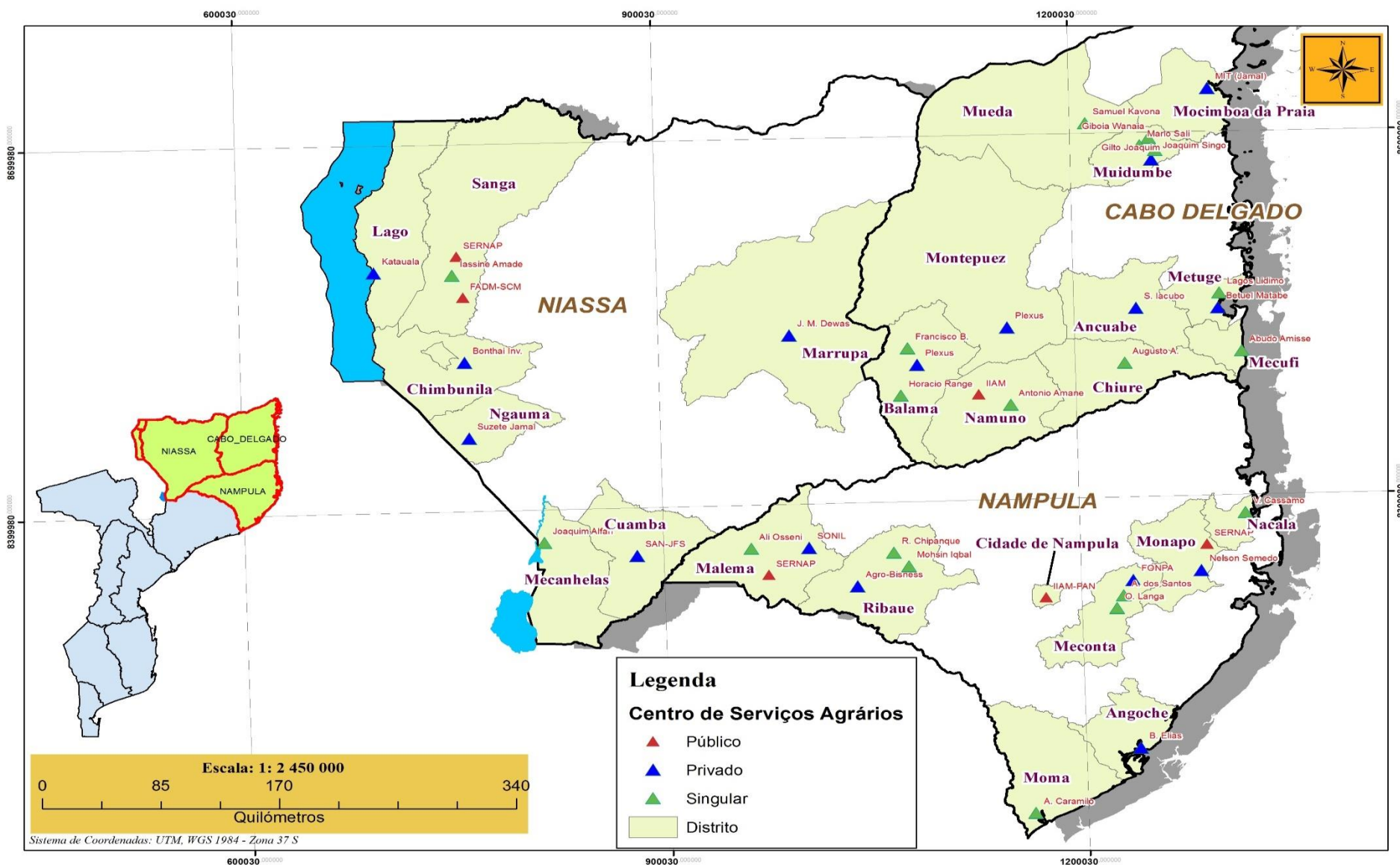


IV. RESULTADOS (2/7)

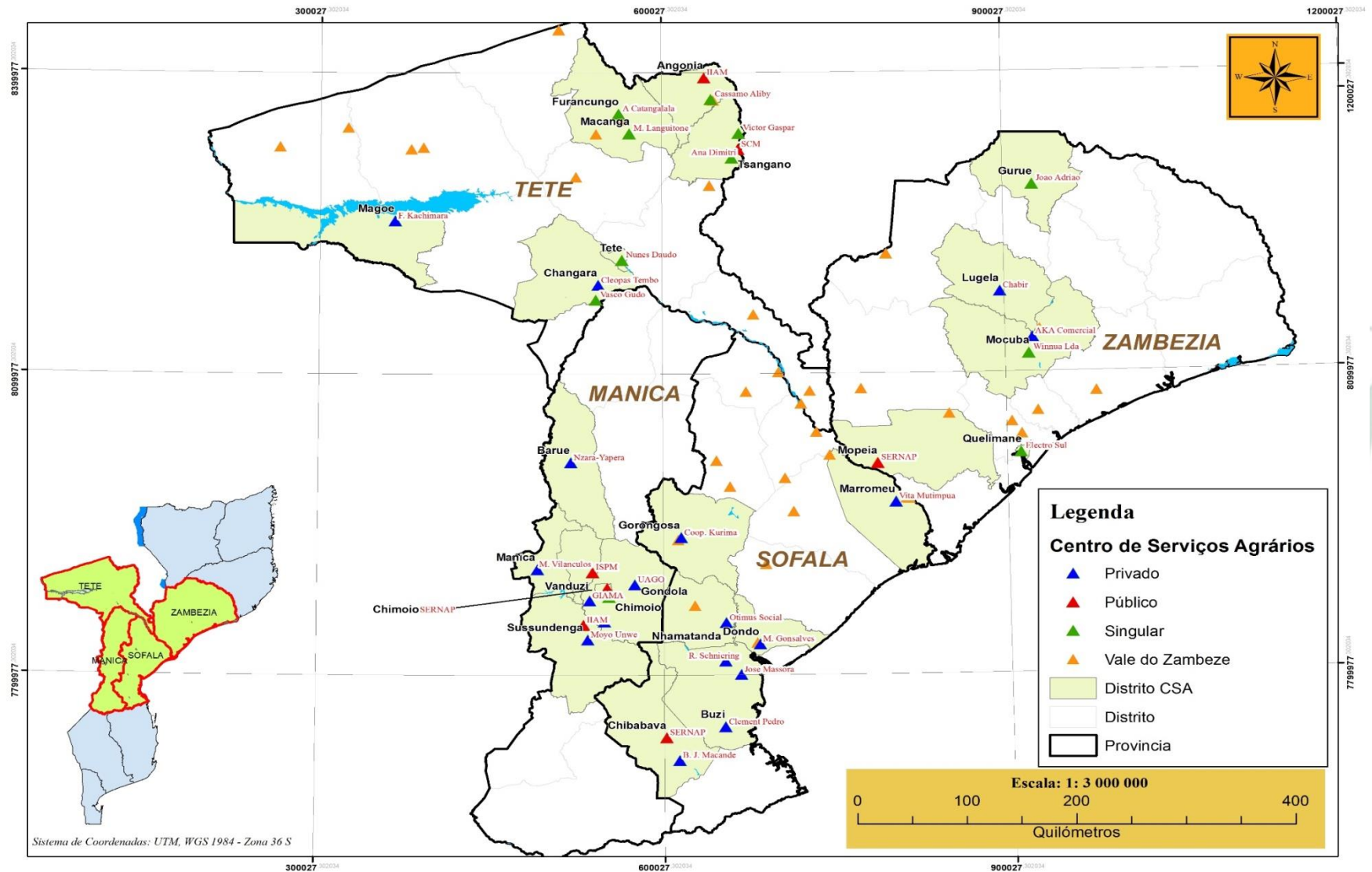




IV. RESULTADOS (3/7)



IV. RESULTADOS (4/7)







IV. RESULTADOS (6/7)



EM RELAÇÃO AO OBJECTIVO 2:

Contribuir para a melhoria da renda dos pequenos produtores, através da provisão de serviços para mecanização agrícola e desenvolvimento da cadeia de valor:

- 1) Criados cerca de **395 postos de trabalho directos** e cerca de **1400 postos de trabalho indirectos**. O PNMA poderá gerar cerca de **3,190 empregos** dentre gestores, operadores de máquinas, mecânicos, contabilistas, seguranças, vendedores de insumos, motoristas entre outros;
- 2) Formados **337 operadores de máquinas, 58 gestores e 64 extensionistas** a nível nacional;
- 3) **19 CSAs providenciam serviços complementares** à produção (assistência técnica, processamento, armazenamento, conservação, venda de insumos, transporte, comercialização), sendo **4 na Zona Sul, 10 na Zona Centro e 5 na Zona Norte**.



IV. RESULTADOS (7/7)



EM RELAÇÃO AO OBJECTIVO 3:

Melhorar o nível de preparação de solos e de condições de operações subsequentes da lavoura.

1. Para melhoria do nível de preparação dos solos e operações subsequentes tais como sementeira, adubação, colheita, **foram alocados cerca de 85% de diversos implementos agrícolas.**
2. Embora tenha havido uma série de formações aos operadores de máquinas (tractoristas), ainda há uma gritante falta de consciencialização dos produtores sobre a necessidade de recurso a outros implementos para além da charrua e a grade niveladora. Nota-se também ainda um uso muito reduzido dos distribuidores de adubo inorgânico e subsoladores.



V. MONITORIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



1. O Governo adoptou um mecanismo de monitoria do programa que privilegia a participação directa dos Membros e convidados do Conselho de Ministros, Directores Nacionais de outros Ministérios, Governos Provinciais, Governos Locais e está neste momento a criar **Comités Provinciais de Mecanização Agrária**, como forma de garantir um melhor acompanhamento do programa.
2. Privilegia para além das formações, o contacto directo com os usufrutuários do programa, através de uma **monitoria contínua e sistemática**, durante a preparação, no decurso e no fim da campanha agrícola.
3. Há ainda uma monitoria feita pelos produtores do equipamento (LS Tractor Brasil), acordado que seja de três (3) em três (3) meses.



VI . CONSTRANGIMENTOS



1. Seca severa (Regiões Sul e Centro) e **inundações/excesso** de chuvas (Região Norte) – contribuíram para o fraco desempenho do PNMA na Campanha agrária 2015/16;
2. Limitados conhecimentos/experiência em agronegócio/gestão de CSAs (gestores), manutenção/reparação dos equipamentos (operadores e mecânicos);
3. Exiguidade de orçamento para mobilizar a **2ª tranche** de equipamento;
4. Fraca capacidade de resposta da SOTEMA na assistência técnica ao equipamento;
5. Falta de máquinas pesadas para a **destronca** das áreas de produção.



VII. DESAFIOS E PERSPECTIVAS



1. Processo de produção

- ☐ Destronca e limpeza das áreas agricultáveis, mais envolvimento dos extensionistas selecionados para assistir ao PNMA ao nível local; formação de gestores e agricultores sobre pacotes tecnológicos do PNMA;

2. Monitoria e Avaliação

- ☐ Monitoria contínua e sistemática, durante a preparação, decurso e fim da campanha agrária,

3. Desenvolvimento de Serviços Complementares nos CSAs

- ☐ Firmação de parcerias para o desenvolvimento de serviços que complementam a cadeia e mobilização de recursos para os CSAs e estabelecimento de CSAs modelos nas três regiões do País;

4. Formação e assistência técnica

- ☐ Gestores, mecânicos, operadores, produtores, extensionistas.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. O PNMA é um programa que vem dinamizar o sector agrário através do aumento da produção e produtividade, recorrendo a mecanização das operações de produção, aumento das áreas de produção e aplicação de pacotes tecnológicos, como forma de maximizar as potencialidades agro-ecológicas de que o país dispõe.
2. O PNMA a meio da época agrícola teve um desempenho de cerca de **40%**(correspondente a mais de **24.543 ha**) em relação ao seu potencial, o que representa um crescimento na ordem de **250%** em relação a campanha finda. Esta constatação é uma grande demonstração do potencial do PNMA para uma transformação efectiva do sector agrário através do aumento da produção e produtividade, se tomarmos em consideração que o período de estiagem ou queda excessiva das chuvas imperou negativamente no programa.
3. A maioria dos CSAs dispõe somente da componente de parques de máquinas, daí a necessidade de envolvimento de parceiros, para o financiamento das actividades/unidades dos CSAs, a fim de completar a cadeia de valor.



**“ PELA PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO AGRÁRIA,
COMPETITIVIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL “**